



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: A Salina Hipertônica é Uma Ferramenta útil Para A Identificação Microbiológica Das Vias Aeríferas Na Fibrose Cística?

Autores: ADRIANA CAROLINA MARQUES FERREIRA (UNICAMP); FERNANDO AUGUSTO DE LIMA MARSON (UNICAMP); MILENA ANTONELLI COHEN (UNICAMP); CARMEN SILVIA BERTUZZO (UNICAMP); CARLOS EMILIO LEVY (UNICAMP); ADYLÉIA APARECIDA DALBO CONTRERA TORO (UNICAMP); ANTÔNIO FERNANDO RIBEIRO (UNICAMP); JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (UNICAMP)

Resumo: Objetivo: A detecção de microrganismos nas vias aeríferas dos pacientes com fibrose cística (FC) permite terapia antibiótica específica, melhor atendimento ambulatorial e, conseqüentemente, preservação da função pulmonar. O papel da solução salina hipertônica (SSH) na coleta de escarro para identificação de bactérias, ainda não está claro, assim, o objetivo do estudo foi comparar a presença qualitativa e semi-quantitativa de microrganismos na secreção pulmonar de pacientes com FC, antes e após a inalação com SSH-7%. Metodologia: O estudo envolveu 64 pacientes com FC com diagnóstico pelo teste do sódio e cloro no suor e identificação de duas mutações no gene CFTR (F508del, R1162X, G542X, 3120+1G>T, 622-2A>T, I507V, R553X, I618T, N1303K, 1717-1G>A e 2184insA). Todos os pacientes realizaram a inalação com SSH-7%, depois da inalação com broncodilatador. Variáveis clínicas: sexo, etnia, escores de Bhalla e Shwachman-Kulczycki, espirometria, índice de massa corporal e idade. Resultados: Dos 64 pacientes, sexo feminino: 34(53,1%), caucasianos: 54(88,5%), idade média de 12,11(±5,12) anos. Nenhum efeito colateral foi observado pela SSH-7%. Da análise microbiológica total realizada (704 amostras antes e depois da SSH-7%), não houve diferença entre os resultados positivos, sendo, 101 antes e depois 118 (OR=0,832, IC=0,622-1,111). O mesmo foi observado para o número de espécies de microrganismos, sendo inicialmente identificadas sete espécies e depois, 11 espécies (p=0,1895), aumento de quatro espécies diferentes (36,36%). Na análise semi-quantitativa, não houve diferença significativa (p>0,05). Depois da SSH a 7%, 25 novos resultados positivos foram observados e o oposto ocorreu em nove pacientes. Conclusão: A SSH-7% permitiu melhor identificação microbiológica do escarro, pelo número absoluto e em espécies de diferentes microrganismos.